



PANORAMA ECONÔMICO

Espírito
Santo

3º trimestre 2022

#ijsn45anos
Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORA

Jaqueline Moraes

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
E PLANEJAMENTO – SEP**

Maria Emanuela Alves Pedroso

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

DIRETOR PRESIDENTE

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira

DIRETOR DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Pablo Silva Lira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Latussa Laranja Monteiro

GERENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Kátia Cesconeto de Paula

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

EXECUÇÃO TÉCNICA

Elaboração

Adriano do Carmo Santos

Arthur Silva (estagiário)

Claudimar Pancieri Marçal

Edna Moraes Tresinari

Estefania Ribeiro da Silva

Maria Amélia Santiago Ataíde

Magnus Willian de Castro

Paula Rubia Simões Beiral

Vicente de Paulo Costa Pereira

Projeto Gráfico

Eugênio Herkenhoff

João Vitor André

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
APRESENTAÇÃO	3
CARTA DE CONJUNTURA	4
AGRICULTURA.....	11
INDÚSTRIA	15
COMÉRCIO	19
SERVIÇOS	24
COMÉRCIO EXTERIOR	29
INFLAÇÃO.....	34
MERCADO DE TRABALHO	38

APRESENTAÇÃO

O Panorama Econômico tem a proposta de analisar a economia do Espírito Santo trimestralmente, detalhando os movimentos econômicos captados pelo indicador de PIB trimestral, calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Com esta iniciativa, o IJSN procura fornecer informação qualificada sobre a economia do Espírito Santo, assegurando maior transparência e conhecimento para a população capixaba. Neste número, retratamos o desempenho dos indicadores econômicos registrados para o terceiro trimestre de 2022 (comparativamente ao trimestre anterior, mesmo trimestre do ano anterior - interanual, acumulado no ano e acumulado em quatro trimestres).

O documento está dividido da seguinte forma: após uma análise contextual apresentada na Carta de Conjuntura, são apresentadas as análises setoriais abrangendo os dados da Agricultura, Indústria, Comércio, Serviços, Comércio Exterior, Inflação e Mercado de trabalho. Também lembramos que parte dos indicadores apresentados neste documento podem ser consultados nas resenhas mensais e boletins trimestrais que são publicados no site do IJSN, permitindo um melhor entendimento por parte dos leitores.

Neste terceiro trimestre os resultados apresentados sinalizam um processo de desaceleração da economia capixaba.

Desejamos uma boa leitura.

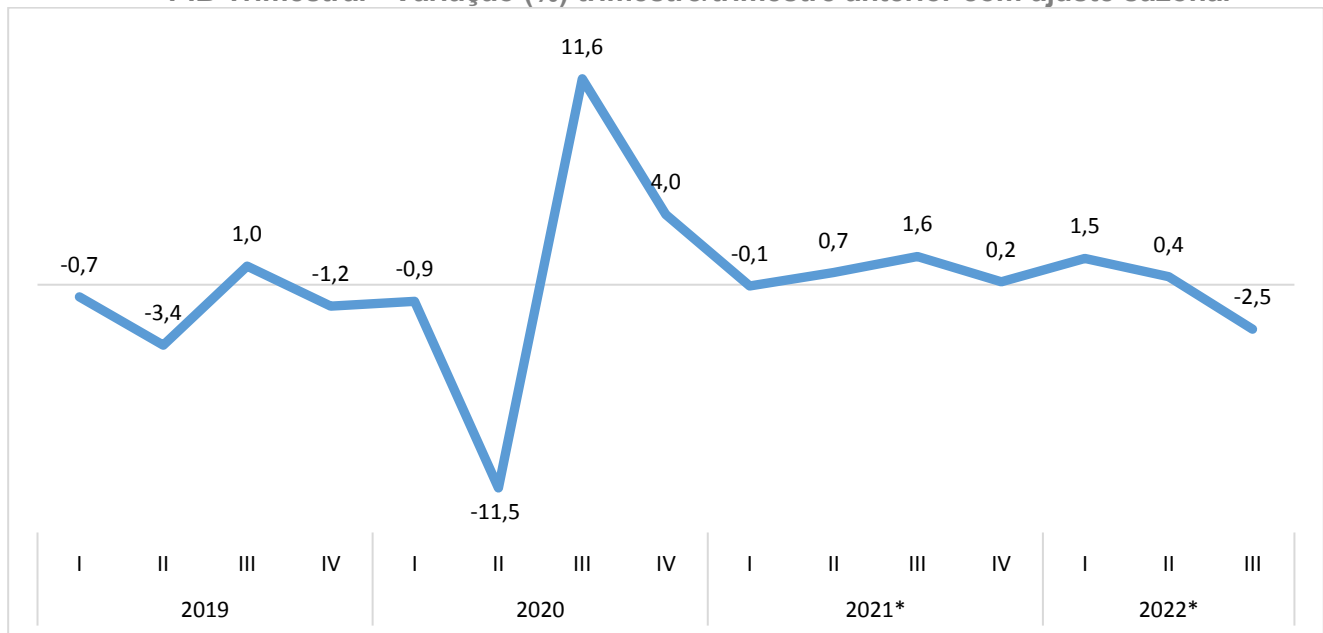
CARTA DE CONJUNTURA

O quadro macroeconômico deste terceiro trimestre de 2022 persiste permeado de elevada volatilidade em função da instabilidade político-econômica que aflige a economia nacional e, conseqüentemente, a estadual. Além disso, as incertezas do cenário internacional (guerra Ucrânia-Rússia, Inflação nos EUA e casos de COVID-19 na China) trazem reflexos sobre a economia capixaba. O risco fiscal continua impactando na estimativa de inflação, levando o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central a um processo de manutenção da taxa básica de juros em níveis elevados.

O desempenho da atividade econômica no Espírito Santo neste terceiro trimestre de 2022 foi negativo em duas bases de comparação (na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior e contra o trimestre imediatamente anterior) e positivo em outras duas (no acumulado do ano e no acumulado em quatro trimestres).

Neste trimestre, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e do Espírito Santo foram, respectivamente: de +0,4% e -2,5% na comparação entre trimestres consecutivos (livre de influências sazonais); de +3,0% e +2,4% no confronto dos últimos quatro trimestres comparados com os quatro trimestres imediatamente anteriores, +3,2% e +2,4% no acumulado do ano e +3,6% e -0,4% na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior (interanual). Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo no terceiro trimestre de 2022 em valores correntes foi de R\$ 44,4 bilhões e totalizou R\$ 174,4 bilhões no acumulado em quatro trimestres.

Gráfico 1 – Indicador do Nível de Atividade do Espírito Santo
PIB Trimestral - Variação (%) trimestre/trimestre anterior com ajuste sazonal



Fonte Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os indicadores da economia capixaba apresentados resumidamente, permitem uma visão ampliada do desempenho dos setores nas bases de comparação utilizadas (Tabela 1).

O resultado negativo da indústria geral capixaba nesse trimestre, foi contrabalançado pelo resultado positivo da Indústria de Transformação (que cresceu +0,8%). A queda da Indústria Extrativa (-17,0%) pode ser explicada pelo segmento de óleos brutos de petróleo e gás natural que vem reduzindo sua produção no estado devido a maturação dos campos produtores e pelo processo de desmobilização dos campos produtores da Petrobras.

O resultado negativo do comércio varejista ampliado (-0,2%) no acumulado no ano foi influenciado pelo crescimento de +6,8% no Varejo Restrito e redução de -8,9% nas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças.

O setor de Serviços apresentou crescimento em todas as bases de comparação (com exceção da comparação com o trimestre anterior). A maior elevação ocorreu no segmento de Serviços

prestados às famílias, segmento que engloba serviços de alojamento e alimentação, e que foi o mais afetado pelas medidas de isolamento social, seguido do segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios.

Tabela 1 – Indicadores Resumo da Economia do Espírito Santo
Variações % - III trimestre de 2022

Indicadores	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
PIB trimestral	↓ -2,5	↓ -0,4	↑ 2,4	↑ 2,4
Produção Industrial	↓ -10,9	↓ -12,5	↓ -4,9	↓ -4,2
Volume de vendas do varejo ampliado	↓ -3,1	↓ -3,6	↓ -0,2	↑ 0,9
Volume de serviços	↓ -0,2	↑ 6,3	↑ 9,4	↑ 9,3
Exportações	↓ -13,98	↓ -18,82	↓ -0,03	↑ 18,32
Importações	↓ -11,17	↑ 38,52	↑ 54,36	↑ 52,58

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

*** Volumes atualizados em setembro/22.

Em relação ao comércio exterior capixaba, o terceiro trimestre de 2022 foi influenciado negativamente pelas exportações e positivamente pelas importações. A corrente de comércio cresceu +21,4% no ano, puxada pelo aumento nas importações (+54,4%) e queda das exportações (-0,03%).

Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos destinos das exportações do Espírito Santo. Em relação às principais origens das importações capixabas, a China sustentou o primeiro lugar, seguida pelos Estados Unidos.

As exportações do agronegócio (U\$476,2 milhões) cresceram (+8,0%) no terceiro trimestre desse ano comparado ao segundo trimestre, impulsionadas, principalmente, pelas vendas de café em grão (+29,8%) com +8,0 p.p. de contribuição relativa. A participação das exportações do agronegócio no total exportado pelo estado registrou leve ganho, passando de 16,5% no segundo trimestre para 20,7% no terceiro trimestre de 2022.

O café conilon, principal produto da agricultura capixaba (que respondeu por 48,9% do valor de produção da agricultura de 2021), tem previsão para o ano de 2022 de uma safra maior (+7,0% em relação ao ano de 2021). Para o arábica, segundo produto agrícola de maior valor agregado (17,6% do valor em 2021), a previsão também é de aumento de +38,4% em 2022, devido à bienalidade positiva desse ano.

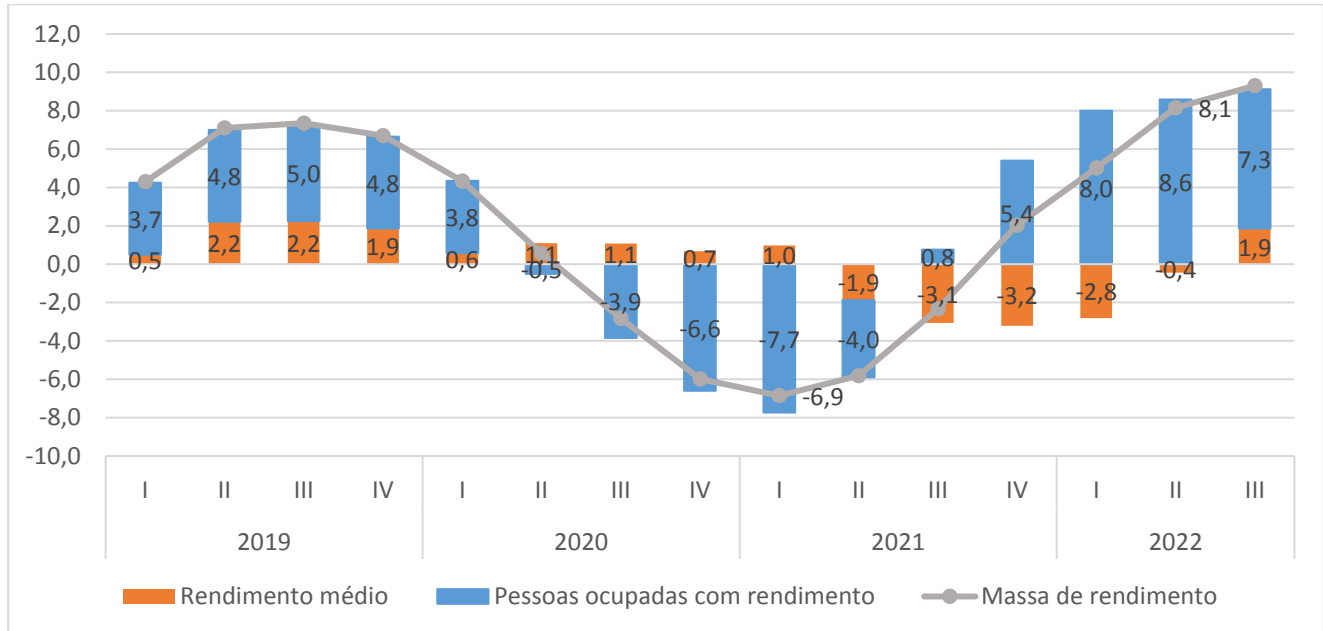
Em relação ao mercado de trabalho, no trimestre a taxa de desocupação no Espírito Santo foi estimada em 7,3% e caiu -2,7 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2021. A taxa de desocupação para o Brasil (8,7%), apresentou resultado superior ao do Espírito Santo e, da mesma forma, registrou queda de -3,9 p.p. na avaliação interanual. O número de desocupados no Espírito Santo (157 mil pessoas), recuou na comparação interanual, um decréscimo de -57 mil pessoas desocupadas frente ao terceiro trimestre de 2021, uma queda de -26,8%.

Considerando apenas os empregos formais, estes apresentaram saldo positivo de +44.921 postos de trabalho no Espírito Santo, no acumulado de 2022. Neste trimestre, o estoque de empregos no Estado alcançou o patamar de 818.723 vínculos.

De forma geral, verifica-se uma recuperação gradativa no número de postos de trabalho formais, principalmente naqueles setores vinculados diretamente aos efeitos da pandemia de Covid-19 no estado. Todos os setores registraram saldos positivos no acumulado do ano, com destaque para Serviços (+26.212), Indústria geral (+7.405) e Comércio (+7.023).

O Gráfico 2 apresenta a massa de rendimentos no estado. O crescimento verificado (+8,1%) foi consequência tanto do aumento do rendimento médio (+1,9%) quanto do número de pessoas ocupadas com rendimento (+7,3%).

Gráfico 2 – Massa de rendimentos e seus componentes – variação acumulada em quatro trimestres (%) – Espírito Santo



Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego (BGSD).
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Denomina-se Requerente, todo trabalhador que solicita o benefício Seguro-Desemprego.

Por fim, a inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou desaceleração neste trimestre, mas ainda registra aumento de +3,6% no acumulado do ano na RMGV.

No índice geral, a inflação acumulada em quatro trimestres totalizou +7,2% no Brasil e +7,1% na RMGV, sendo que, em ambos os casos, ficaram muito acima do teto da meta do Banco Central estabelecida para o ano de 2022 (centro da meta de 3,5% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (2,0%) ou para cima (5,0%)).

Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário industrial (ICEI)¹, que busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses, apresentou

¹ Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI. Disponível em <http://www.portaldaindustria-es.com.br>

média de 58,4 pontos para o Brasil em setembro de 2022 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). Esse valor acima da média histórica (54,1 pontos) é devido ao índice de expectativas alcançado (65,0 pontos) para a economia brasileira (o outro componente é o índice de condições atuais que alcançou 58,4 pontos). Os valores são superiores aos apresentados no trimestre anterior.

Para o Espírito Santo o ICEI registrou 57,8 pontos em setembro de 2022, devido ao componente expectativas que alcançou 66,4 pontos. No componente condições atuais, o índice estadual atingiu 57,8 pontos. Esses valores, superiores à média histórica de 54,4 pontos para o estado, sinalizam a confiança dos empresários, principalmente no que se refere às expectativas com a economia.

Contrabalançada por um cenário de expectativas ainda positivas no país e no Estado, as instabilidades políticas, fiscais e econômicas do país continuam retardando uma maior consolidação da recuperação e avanços importantes e necessários na economia. Reformas importantes caminham a passos lentos ou se encontram travadas no Congresso Nacional, e, dessa forma, atuam em sentido contrário aos interesses nacionais.

Em relação à conjuntura internacional, o Fundo Monetário Internacional (FMI)² publicou em outubro de 2022, as projeções de crescimento das economias mundiais para 2022 e 2023. Na China, a projeção apontava para crescimento de +3,2% em 2022 e +4,4% em 2023, quedas em relação às projeções feitas em julho de 2022.

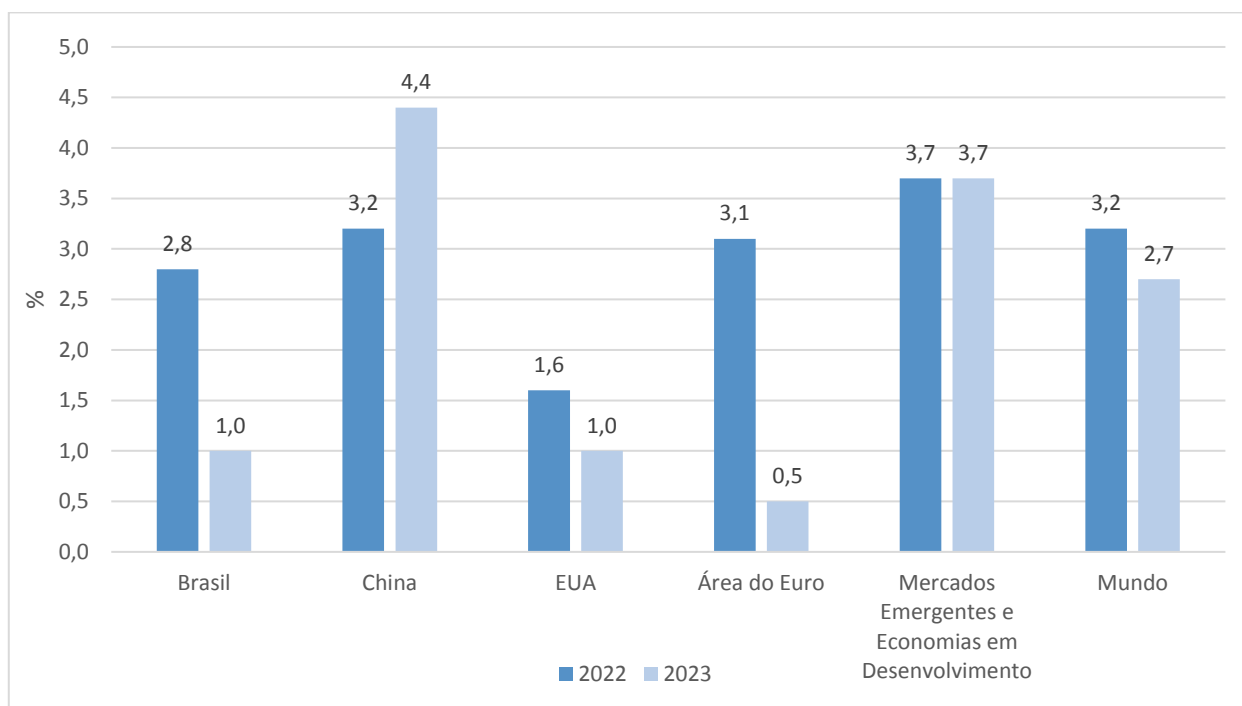
No caso brasileiro, as estimativas para 2022 mostram aumento de +2,8% para 2022 e +1,0% para 2023. EM relação às projeções feitas em julho, as projeções de outubro apresentaram aumento para o crescimento do PIB em 2022 e queda em relação à projeção de 2023. Para os

² Para mais informações acesse: <https://www.imf.org/en/publications/weo>

Estados Unidos, as projeções apontavam crescimento de +1,6% para 2022 e +1,0% para 2023, também sinalizando queda nas projeções de 2022 e manutenção para a projeção de 2023. Importante lembrar que Estados Unidos e China são importantes parceiros comerciais do Espírito Santo e, portanto, o desempenho desses países reflete diretamente na nossa economia.

A esperança trazida pelo início das vacinações contra a Covid-19 e o lançamento de remédios contra a doença em 2022, continuam sendo vitais para a consolidação da recuperação econômica a nível mundial. Entretanto, novas variantes do vírus, aliada à guerra entre Rússia e Ucrânia e os elevados patamares de inflação ainda representam grandes preocupações, tornando o cenário mundial ainda mais incerto.

Gráfico 3 – Estimativas e Projeções de Crescimento - Variação % do PIB



Fonte: FMI – World Economic Outlook – Atualização de Outubro de 2022.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

AGRICULTURA

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é um indicador com informações de área e de volume de produção agrícola para o ano corrente. A cada início de ano, baseado nas informações obtidas junto aos produtores nos municípios das unidades da federação, realiza-se o levantamento com base nas expectativas, que considera condições climáticas e outras variáveis relevantes, que ao longo do ano são confirmadas ou ajustadas, conforme o plantio é afetado pelas variáveis que influenciam nas safras, como chuvas, secas, ventos, pragas, etc. Ao finalizar o ano, os dados são concretizados e no ano seguinte ocorre a divulgação de outra pesquisa do IBGE, a denominada Produção Agrícola Municipal (PAM).

A Tabela 2 apresenta os resultados da safra agrícola dos principais produtos da agricultura capixaba, que somados responderam por quase 95% do valor da produção de 2021, último ano da PAM, disponível até o momento do presente documento, e único documento que retrava valores monetários de produção agrícola do IBGE. Na Tabela 2 estão expostas, a participação (%) de cada cultura no valor de produção agrícola capixaba (em 2021), a quantidade produzida, em mil toneladas em 2021 e a perspectiva para 2022, e suas variações (%); bem como a área colhida para esses anos e suas variações. Ressalta-se que ao longo dos trimestres de 2022, esses valores serão ajustados conforme as safras são colhidas.

**Tabela 2 – Área e volume – Espírito Santo
Safras 2021 e 2022**

Produtos	Participação % no valor 2021	Produção (mil toneladas) (*)			Área colhida (mil hectares)		
		2022	2021	Variação %	2022	2021	Variação %
Café Conilon	48,9	732,1	684,2	↑ 7,0	273,8	264,4	↑ 3,6
Café Arábica	17,6	215,3	155,5	↑ 38,4	133,5	124,6	↑ 7,1
Pimenta-do-reino	10,9	75,9	72,1	↑ 5,3	19,5	17,9	↑ 8,5
Banana	4,4	415,4	412,7	↑ 0,6	29,0	28,8	↑ 0,7
Mamão	4,3	426,1	439,6	↓ -3,1	6,9	7,2	↓ -4,5
Tomate	3,2	147,5	147,5	→ 0,0	2,3	2,5	↓ -6,5
Cana-de-açúcar	2,3	3.109,8	2.924,2	↑ 6,3	52,7	53,4	↓ -1,2
Cacau	1,5	11,9	11,5	↑ 2,7	17,5	17,2	↑ 1,5
Coco-da-baía	0,9	124,0	144,3	↓ -14,1	8,8	9,5	↓ -6,7
Mandioca	0,8	123,9	126,8	↓ - 2,3	7,5	7,5	→ 0,0

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) e Produção Agrícola Municipal (PAM) - IBGE.

* Produção em milhões de frutos.

Após apresentar incremento de mais de 20% no volume produzido entre 2020 e 2021, o café conilon, principal produto agrícola capixaba, que respondeu por 48,9% no valor de produção da agricultura em 2021, apresenta expectativa de crescimento de +7,0% no volume, em 2022. Em termos de área, espera-se um incremento de +3,6%, no período.

Já o café arábica, que apresentou queda de quase 30% entre 2020 e 2021, devido à bialidade negativa em 2021, e participou com 17,6% no valor de 2021, apresenta crescimento de +38,4% no volume para 2022 e +7,1% na área colhida.

A pimenta-do-reino, que teve crescimento de quase 7% no volume entre 2020 e 2021, e participação de 10,9% de participação no valor de 2021, segue em crescimento em 2022, com projeção de +5,3% no volume e +8,5% na área.

A cultura da banana, que exibiu queda de quase 1% no volume, entre 2020 e 2021 e participação de 4,4% no valor de 2021, apresenta variação de +0,6% no volume e +0,7% na área, em 2022.

Para o mamão, que respondeu por 4,3% do valor da produção da agricultura em 2021, a perspectiva é de uma queda de -3,1% no volume e -4,5% na área em 2022. Essa redução se deve à erradicação de áreas ao final de 2021, devido ao fim do ciclo produtivo. Novas áreas foram plantadas, porém, há demora para que se atinja o pico produtivo.

Quanto ao tomate, que participou com 3,2% do valor agrícola de 2021, não há perspectiva de variação no volume em 2022 e há expectativa de queda de -6,5% na área, devido rotação de culturas com migração para produção de outros produtos, como em Muniz Freire (café arábica e abacate), Ibitirama e Guaçuí, e alguns, como Itaguaçu, que não renovaram plantio, além de ter tido prejuízos em alguns municípios devido à chuva, como em São Roque do Canaã e Mantenópolis. Cachoeiro de Itapemirim relatou redução de área devido à elevação de custos de produção.

A cana-de-açúcar, que respondeu por 2,3% do valor agrícola de 2021, apresenta expectativa de crescimento de +6,3% em volume e queda de -1,2% na área em 2022.

O cacau, que apresentou participação de 1,5% no valor da produção da agricultura em 2021, apresenta incremento de +2,7% no volume e +1,5% na área em 2022,

Após redução de quase 2% no volume de produção do coco, entre 2020 e 2021 e participação de 0,9% no valor agrícola de 2021, a cultura segue em tendência de queda em 2022, com expectativa de -14,1% no volume e -6,7% na área para 2022. O principal município responsável por essa queda é São Mateus, o maior produtor, que respondeu por 39,00% do volume em 2021, caindo para 32,27% em 2022, devido à erradicação de áreas dada pelo fim do ciclo produtivo da cultura. Também foi relatado alta nos preços dos insumos produtivos desestimulando o aumento da produção para 2022.

A mandioca tomou o lugar do abacaxi no ranking dos dez principais produtos em participação no valor produtivo, em 2021, com 0,8% do total. A cultura, no entanto, apresenta expectativa de queda de -2,3% no volume, sem variação na área para 2022.

Exportações do agronegócio

As exportações do agronegócio seguiram em crescimento no terceiro trimestre de 2022, frente ao anterior, com +8,0% de alta. O principal produto responsável por essa alta foi o café em grão, que contribuiu com +8,0 pontos percentuais (p.p.) para a variação total do período (Tabela 3).

Tabela 3 – Exportações do agronegócio capixaba – 2022:II e 2022:III - US\$ milhões

Produtos	US\$ milhões		Part % 2022:III	Variação % 2022:III/2022: II	Contribuição relativa*
	2022:III	2022:II			
Celulose	209,9	210,7	44,1	↓ -0,4	↓ -0,2
Café em grão	153,7	118,5	32,3	↑ 29,8	↑ 8,0
Especiarias (pimenta, gengibre e outros)	49,7	54,5	10,4	↓ -8,9	↓ -1,1
Café solúvel, extratos e sucedâneos	31,6	26,4	6,6	↑ 19,7	↑ 1,2
Mamões (papaia)	6,2	6,9	1,3	↓ -10,7	↓ -0,2
Carne de frango	5,2	4,8	1,1	↑ 7,0	↑ 0,1
Carne bovina	4,4	4,1	0,9	↑ 8,3	↑ 0,1
Chocolate e prep. alim. com cacau	3,2	5,1	0,7	↓ -37,1	↓ -0,4
Álcool	2,4	0,6	0,5	↑ 311,4	↑ 0,4
Peixes	2,1	2,3	0,4	↓ -7,5	→ 0,0
Demais	7,8	7,1	1,6	↑ 9,8	↑ 0,2
Total	476,2	441,0	100,0	↑ 8,0	↑ 8,0

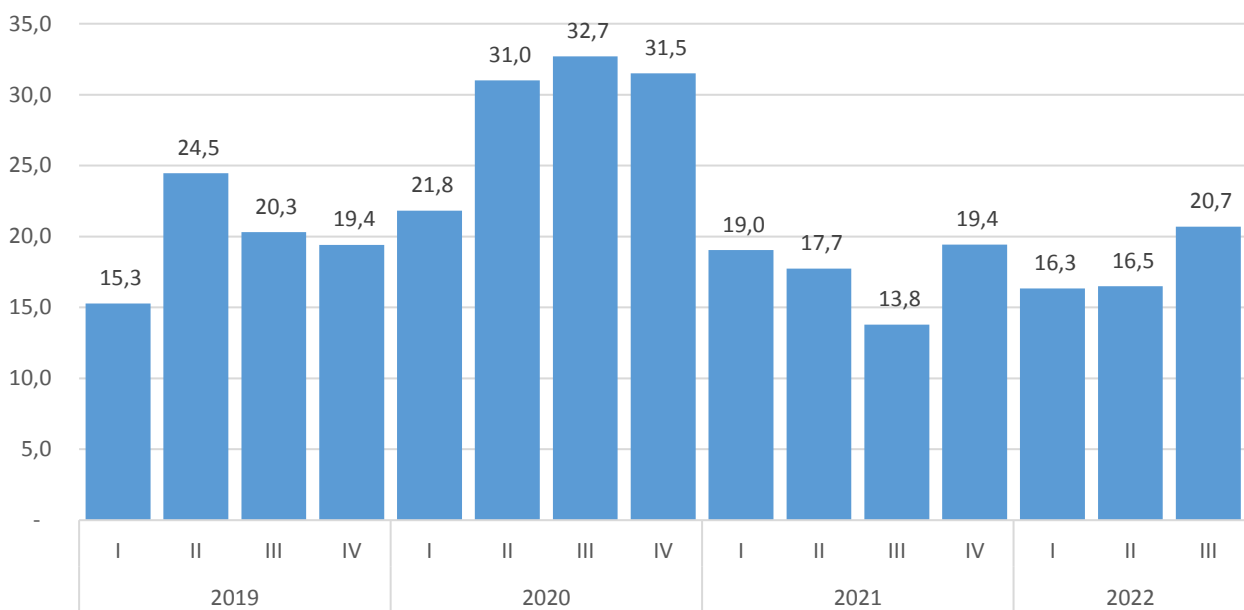
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/ME

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Contribuição relativa=(Participação%2022:I)*(Variação%2022:II/2022:I)/100

Com o crescimento de +8,0% nas exportações do agronegócio capixaba, entre o segundo e o terceiro trimestre desse ano, e a queda de -13,98% nas exportações totais do Espírito Santo, o setor ganhou participação nas exportações do estado, passando de 16,5% no segundo trimestre para 20,7% no terceiro trimestre desse ano (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Participação (%) do agronegócio nas exportações do Espírito Santo 2019:I a 2022:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/ME
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

INDÚSTRIA

O volume da produção industrial no Espírito Santo no terceiro trimestre de 2022, apresentou retração de -12,5% na comparação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando desempenho inferior ao registrado no Brasil (+0,9%). No indicador acumulado em quatro trimestres, relativo à igual período do ano anterior, o setor capixaba registrou queda de -4,2%, enquanto que nacionalmente houve retração de -2,3% (Tabela 4).

**Tabela 4 – Produção Industrial Trimestral por atividades – Espírito Santo e Brasil
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) – 2022:III**

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	2022.III/2021.III	Acumulado no ano *	Acumulado 4 Trimestres **
Brasil			
Indústria Geral	↑0,9	↓-1,1	↓-2,3
Indústria Extrativa	↓-5,5	↓-4,0	↓-2,9
Indústria de Transformação	↑1,8	↓-0,7	↓-2,2
Fabricação de produtos alimentícios	↑2,1	↑0,7	↓-1,9
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↑8,7	↑3,5	↑3,5
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	↓-3,5	↓-4,6	↓-4,2
Metalurgia	↓-6,2	↓-5,8	↓-5,5
Espírito Santo			
Indústria Geral	↓-12,5	↓-4,9	↓-4,2
Indústria Extrativa	↓-26,5	↓-17,0	↓-13,5
Indústria de Transformação	↓-6,0	↑0,8	↑0,3
Fabricação de produtos alimentícios	↓-19,3	↓-0,8	↓-2,7
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↑30,3	↑16,7	↑12,6
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	↓-7,0	↓-7,2	↓-6,6
Metalurgia	↓-9,8	↓-1,2	↑0,6

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

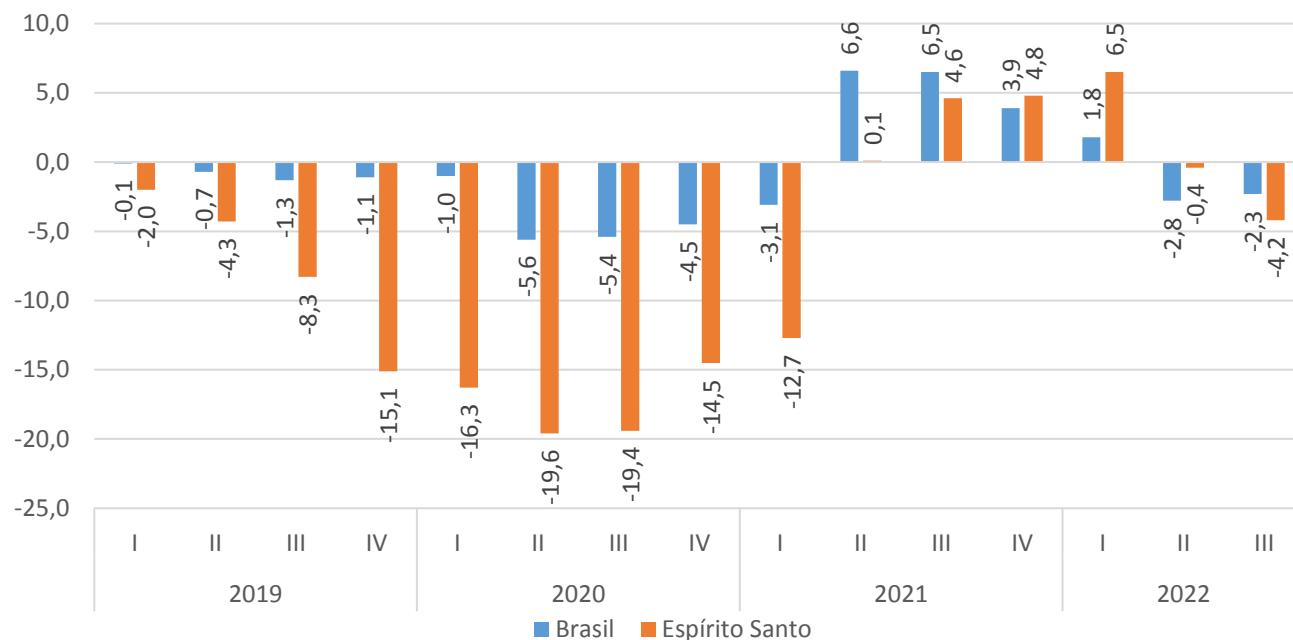
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Na série do indicador acumulado em quatro trimestres, a produção industrial do estado do Espírito Santo que apresentava aumento até o primeiro trimestre de 2022, fechou o terceiro trimestre de 2022 com queda de -4,2%. Esse é o segundo resultado negativo depois de quatro trimestres consecutivos de resultados positivos. A indústria nacional registrou trajetória similar a estadual, em quatro trimestres com resultados positivos e fechou o terceiro trimestre de 2022 com queda de -2,3% (Tabela 4, Gráfico 5).

Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo
Varição (%) acumulada em quatro trimestres

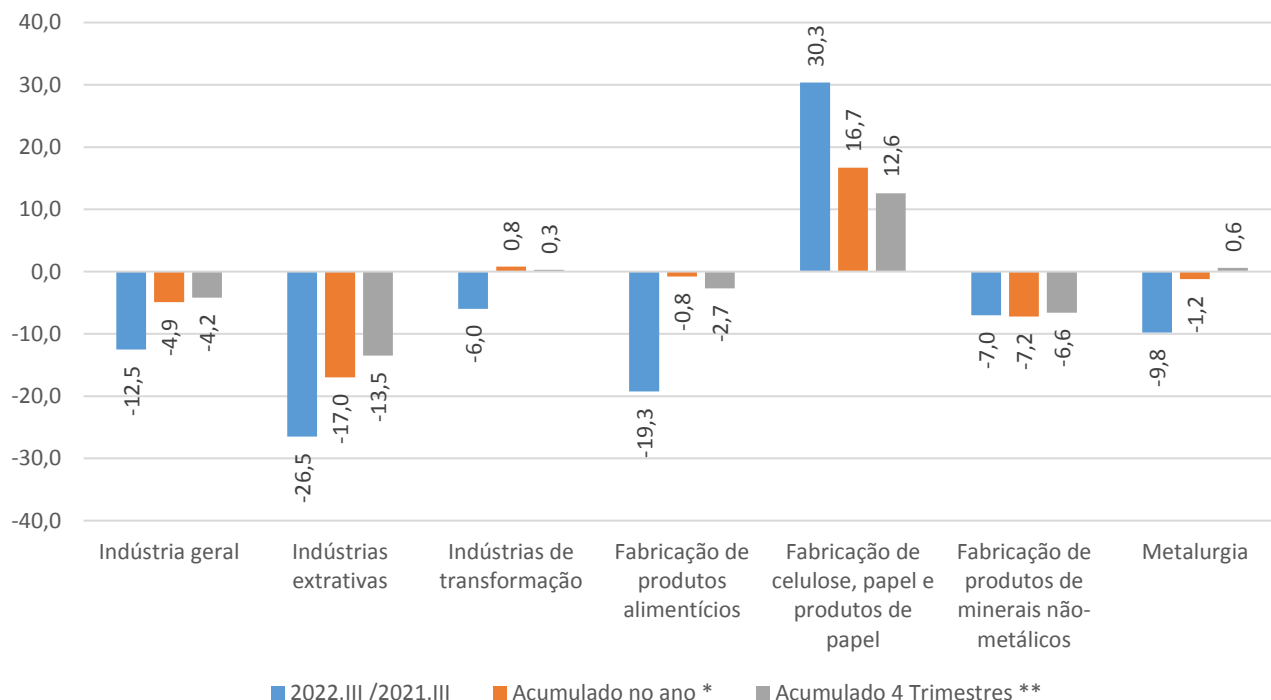


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No terceiro trimestre de 2022, quatro dos cinco setores da Indústria capixaba apresentaram desempenhos negativos na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Neste período a *Indústria Extrativa* (-26,5%) apresentou o maior resultado negativo, influenciado negativamente pelo segmento de óleos brutos de petróleo e gás natural, como já citando ao longo dos últimos trimestres, que vem sofrendo uma expressiva redução da produção nos campos de óleo e gás natural e pelo processo maturação e desmobilização dos campos produtores por parte da Petrobras. Com relação ao minério de ferro, no terceiro trimestre de 2022, a produção de pelotas no Complexo de Tubarão reduziu -24,6%, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Enquanto a produção de petróleo, apresentou redução de -42,5%, e o gás natural, caiu -35,9% em relação ao mesmo período anterior, segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Na Indústria de Transformação, o destaque foi o resultado positivo no segmento de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+30,3%). De acordo com o relatório trimestral da Suzano, o setor apresentou demanda positiva no mercado externo. Já os segmentos que apresentaram retração foram a *Fabricação de produtos alimentícios* (-19,3%), a *Metalurgia* (-9,8%) e a *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-7,0%) (Tabela 4, Gráfico 6).

Gráfico 6 – Produção Industrial por Atividades Espírito Santo – Variação (%)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

De acordo com os resultados apresentados no acumulado em quatro trimestres, apenas as atividades da *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+12,6%) e a *Metalurgia* (+0,6%) apresentaram resultados positivos. Em sentido oposto, as atividades com retração foram: a *Indústria Extrativa* com queda de -13,5%, devido principalmente a redução da produção de petróleo e gás natural no estado e a queda na produção no minério de ferro. Seguida da *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-6,6%) e a *Fabricação de*

produtos alimentícios (-2,7%). Esses resultados apresentam uma nova série de resultados negativos das atividades produtivas da indústria capixaba assim como na indústria brasileira (Tabela 4, Gráfico 6).

COMÉRCIO

O volume de vendas do comércio varejista restrito, no Espírito Santo, cresceu em todas as bases de comparação no terceiro trimestre de 2022. Na comparação interanual o avanço foi de +3,4%, enquanto no acumulado no ano e no acumulado em quatro trimestres os incrementos foram, respectivamente, de +6,8% e +5,3%. Já no varejo ampliado³, ocorreu retração na comparação interanual (-3,6%) e no acumulado no ano (-0,2%), havendo expansão apenas no acumulado em quatro trimestres (+0,9%) (Tabela 5).

Em relação à receita nominal, tanto o varejo restrito quanto o varejo ampliado apresentaram resultados positivos, nas três medidas de desempenho avaliadas. No varejo restrito, o crescimento foi de +17,2%, na comparação interanual, +21,6% no acumulado no ano e +19,7% no acumulado em quatro trimestre. Por sua vez, a receita nominal do varejo ampliado expandiu +10,8%, contra o mesmo trimestre de 2021, +15,1% no acumulado no ano e 15,8% no acumulado em quatro trimestres (Tabela 5 e Gráfico 7).

³ O comércio varejista ampliado, além dos segmentos do comércio varejista restrito, inclui Veículos, motocicletas, partes e peças e Material de construção.

**Tabela 5 – Indicadores Conjunturais do Comércio Varejista
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) – 2022:III**

Variáveis	Variações (%)		
	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil			
Varejo			
Volume de vendas	↓ -0,3	↑ 0,8	↓ -0,7
Receita nominal	↑ 12,8	↑ 15,5	↑ 13,5
Varejo Ampliado			
Volume de vendas	↓ -2,3	↓ -0,6	↓ -1,6
Receita nominal	↑ 10,7	↑ 14,0	↑ 12,9
Espírito Santo			
Varejo			
Volume de vendas	↑ 3,4	↑ 6,8	↑ 5,3
Receita nominal	↑ 17,2	↑ 21,6	↑ 19,7
Varejo Ampliado			
Volume de vendas	↓ -3,6	↓ -0,2	↑ 0,9
Receita nominal	↑ 10,8	↑ 15,1	↑ 15,8

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.

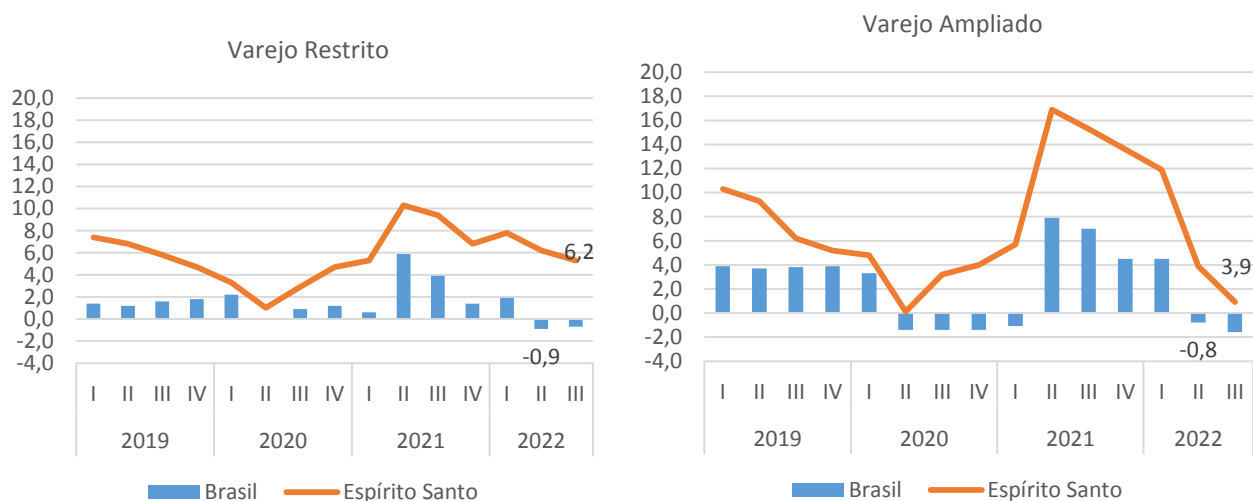
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

No terceiro trimestre de 2022, o volume de vendas do varejo restrito capixaba acumulado em quatro trimestres desacelerou pelo segundo mês consecutivo, após interrupção da trajetória descendente no primeiro trimestre. O varejo ampliado, por seu turno, chegou ao quinto trimestre seguido com perda do ritmo de crescimento (Gráfico 7).

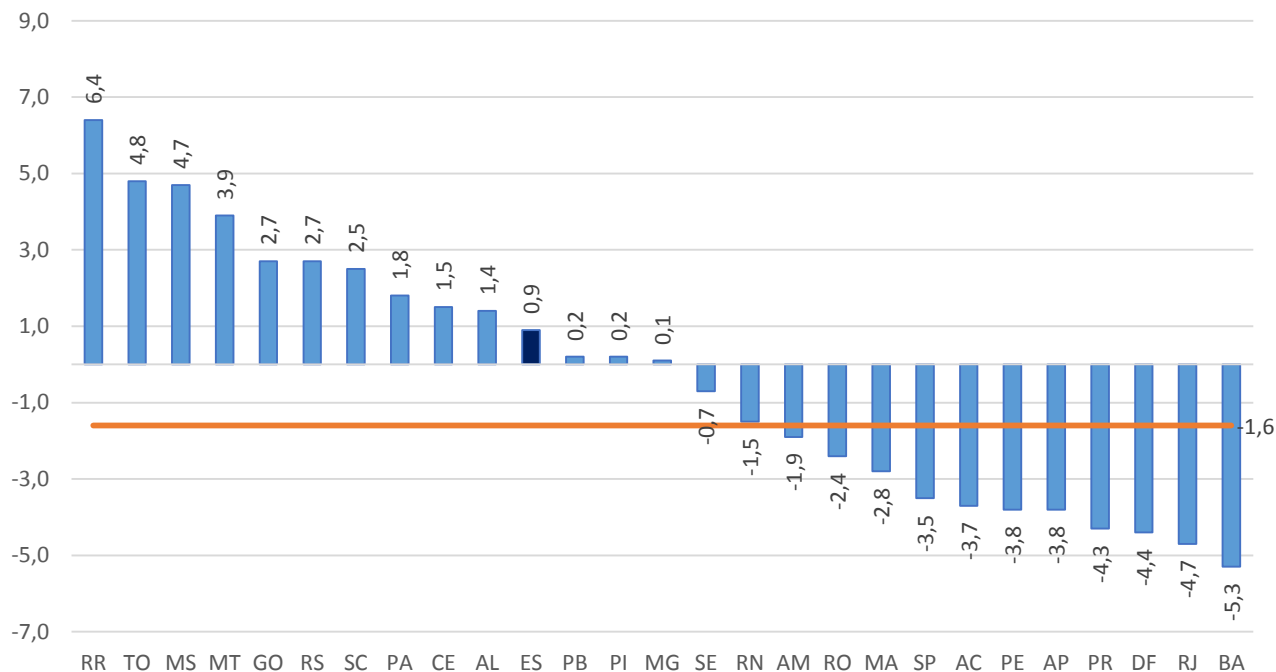
**Gráfico 7 – Volume de Vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres* – 2022:III**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Base igual período anterior.

Regionalmente, quatorze unidades da Federação (UFs) registraram alta no volume de vendas do varejo ampliado no acumulado em quatro trimestres. Em sentido inverso, treze UFs tiveram performance negativa, no período. O Espírito Santo figurou no campo positivo, demonstrando o décimo primeiro melhor resultado entre os locais pesquisados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), permanecendo acima da média do Brasil (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado
UFs - Variação (%) acumulada em quatro trimestres* – 2022:III

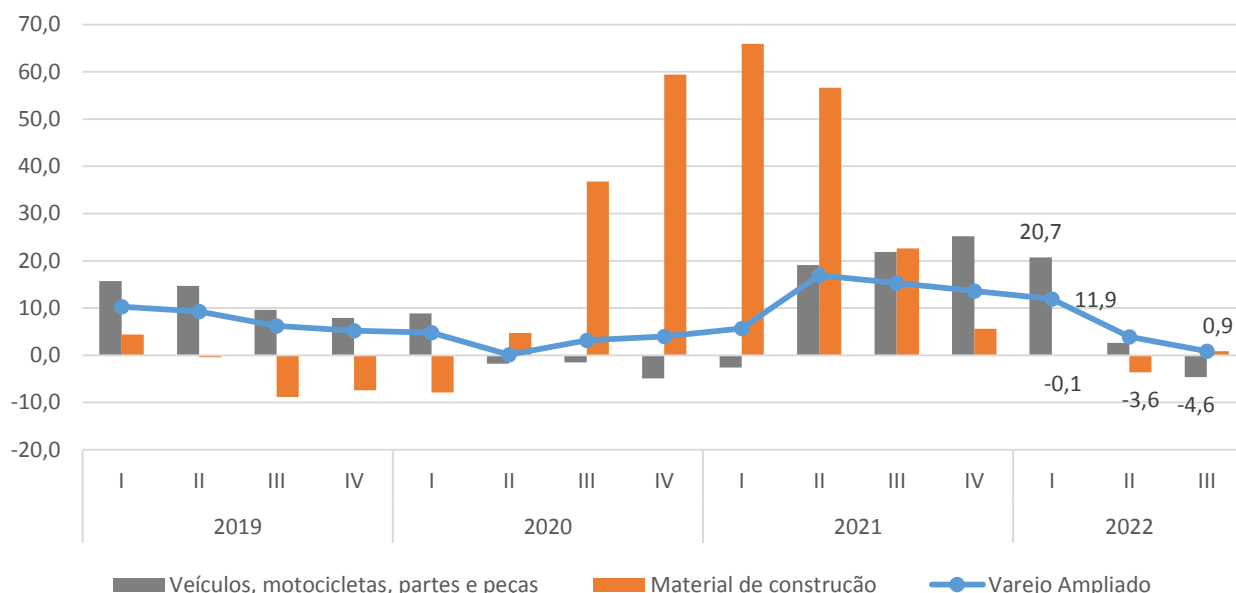


Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Base igual período anterior.

Essa performance positiva do varejo capixaba foi acompanhada por oito dos dez segmentos que compõem o varejo ampliado. O avanço mais expressivo ocorreu em *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (+54,0%), que inclui celulares, bem como computadores e periféricos. Na sequência, *Combustíveis e lubrificantes*, exibiu a segunda maior ampliação no volume de vendas, com +11,1%. O acréscimo nesta atividade pode estar associado à uma queda nos preços, em razão da redução da alíquota do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). Também exibiram resultados positivo *Outros artigos de uso pessoal de doméstico* (+10,2%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (+7,4%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+5,9%); *Tecidos, vestuário e calçados* (+3,9%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (+1,5%); *Material de construção* (+0,9%).

Por outro lado, *Veículos, motociclistas, partes e peças, atividade* com maior peso no varejo ampliado registrou queda -4,6%. Esse resultado foi influenciado, possivelmente, pela valorização dos veículos e pela escassez de semicondutores usados na fabricação de veículos, visto que apesar das elevadas taxas de juros, as operações de crédito para pessoa física no estado têm aumentado⁴. O outro resultado negativo ficou por conta de *Móveis e eletrodomésticos*, que recuou -9,4% (Gráfico 9 e Gráfico 10).

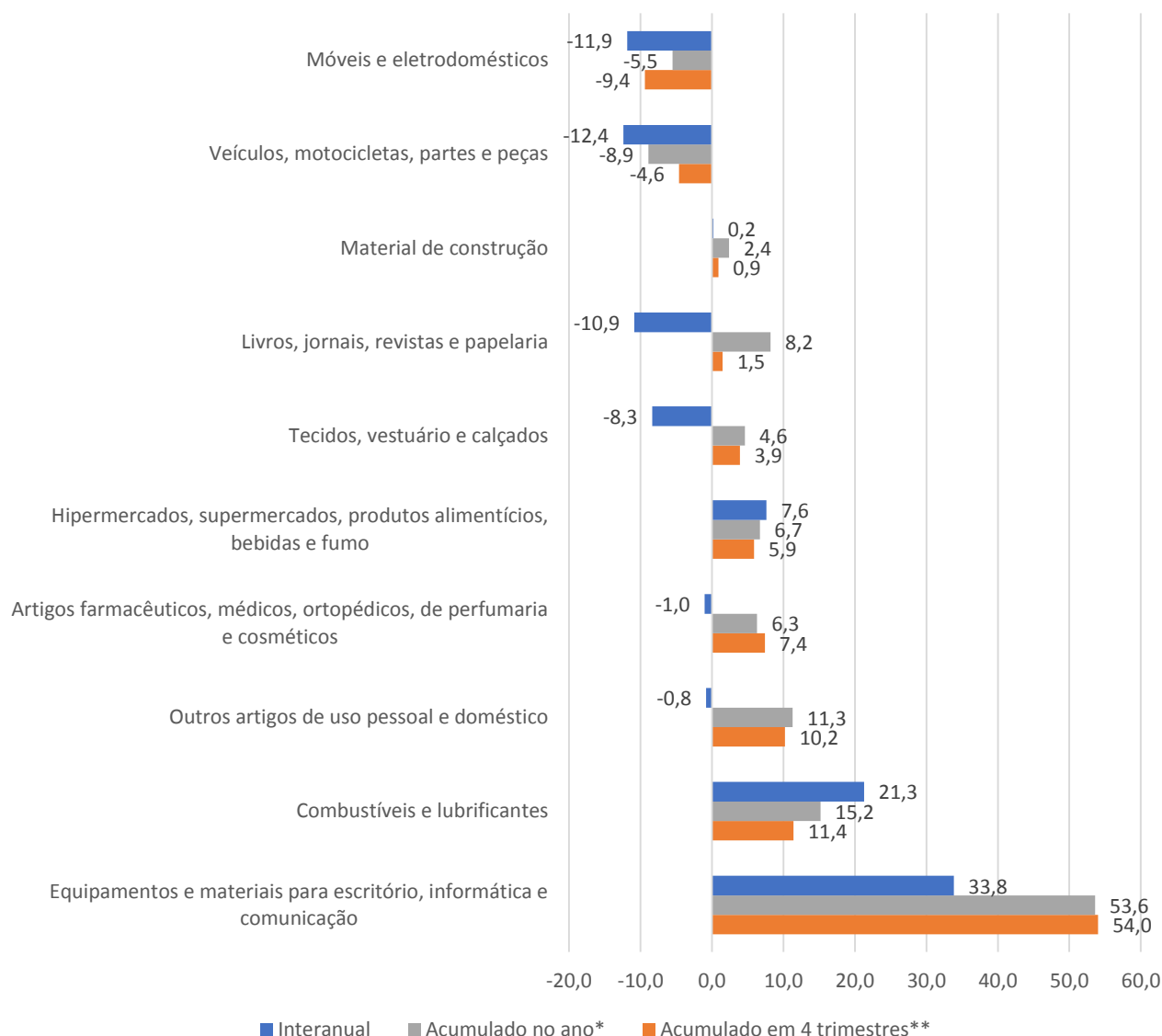
Gráfico 9 – Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado por Segmentos
Varição (%) acumulada em quatro trimestres* – 2022:III



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Base: igual período anterior.

Gráfico 10 – Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado por Segmentos
Espírito Santo - Variação (%) – 2020.III

⁴ De acordo com dados do Banco Central.



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Base igual período do ano anterior.
 ** Base: igual período anterior.

SERVIÇOS

No terceiro trimestre de 2022, o volume de serviços registrou o sexto crescimento consecutivo (+9,3%), no indicador acumulado em quatro trimestres. Contudo, este foi o segundo trimestre

com desaceleração na taxa de crescimento do indicador. Ainda assim, houve expansão em quatro das cinco atividades investigadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (Tabela 6 e Gráfico 11).

Setorialmente, o incremento mais expressivo se deu em Serviços prestados às famílias, com aumento de +28,4%. *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* apresentou o segundo melhor resultado (+11,1%). As outras variações positivas ocorreram em Outros serviços (+10,7%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (+10,4%). Por outro lado, *Serviços de informação e comunicação* foi a única atividade a apresentar queda, com decréscimo -0,7% (Tabela 6).

Regionalmente, o indicador acumulado em quatro trimestres revela uma recuperação disseminada do setor de serviços, com reação em todas as Unidades da Federação (UFs). No ranking das UFs, o Espírito Santo ocupou a décima segunda colocação, se posicionando acima da média nacional de +8,9%.

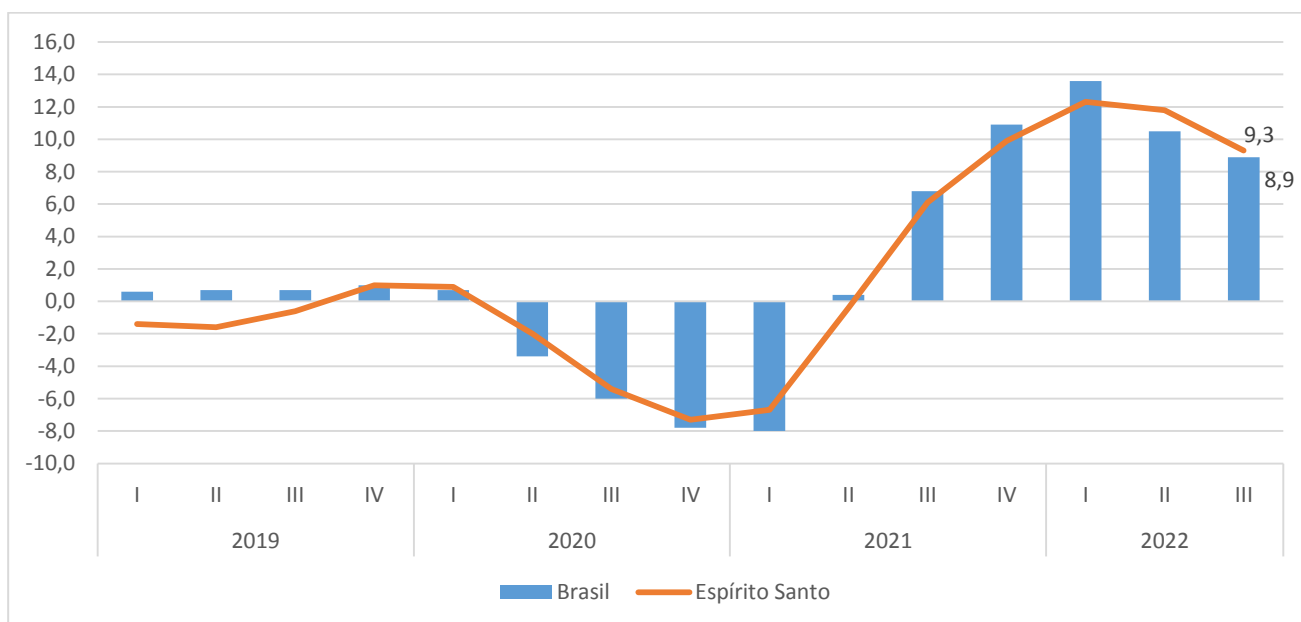
**Tabela 6 – Volume de serviços
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) – 2022:III**

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil			
Total	↑8,2	↑8,6	↑8,9
1. Serviços prestados às famílias	↑20,7	↑30,3	↑28,2
2. Serviços de informação e comunicação	↑3,8	↑3,2	↑4,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑6,2	↑7,6	↑7,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑14,5	↑14,1	↑13,9
5. Outros serviços	↓-4,0	↓-4,1	↓-4,2
Espírito Santo			
Total	↑6,3	↑9,4	↑9,3
1. Serviços prestados às famílias	↑10,0	↑29,3	↑28,4
2. Serviços de informação e comunicação	↑4,4	↓-0,5	↓-0,7

3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑9,4	↑10,7	↑10,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑5,1	↑10,7	↑11,1
5. Outros serviços	↑14,3	↑14,2	↑10,7

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Base igual período do ano anterior.
 ** Base: igual período anterior.

**Gráfico 11 – Volume de serviços
 Brasil e Espírito Santo – Variação (%) acumulada em quatro trimestres – 2022:III**



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A receita nominal de serviços acumulada em quatro trimestres, no Espírito Santo, aumentou +18,2%, puxada, principalmente, por Serviços prestados às famílias (+38,0%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+20,2%). O restante dos resultados positivos veio, respectivamente, de *Outros serviços* (+20,1%); *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (+17,4%); e *Serviços de informação e comunicação* (+5,8%). Com isso, o estado atingiu o décimo maior resultado no ranking das UFs, acima observado nacionalmente (+16,2%) (Tabela 7 e Gráfico 12).

**Tabela 7 – Receita nominal de serviços
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) – 2022:III**

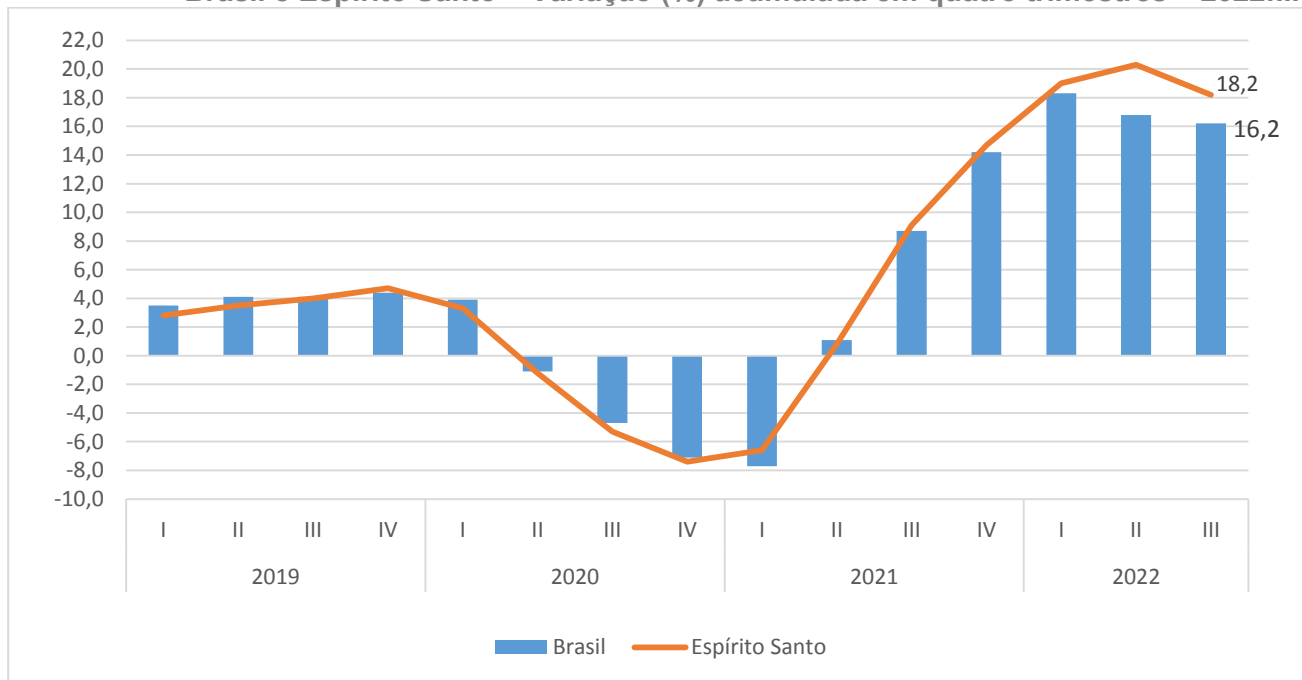
		Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil				
Total		↑ 16,6	↑ 16,5	↑ 16,2
1. Serviços prestados às famílias		↑ 31,5	↑ 39,4	↑ 36,0
2. Serviços de informação e comunicação		↑ 5,9	↑ 6,8	↑ 8,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares		↑ 14,7	↑ 15,1	↑ 14,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio		↑ 26,8	↑ 25,1	↑ 24,2
5. Outros serviços		↑ 4,8	↑ 3,4	↑ 2,5
Espírito Santo				
Total		↑ 14,6	↑ 18,7	↑ 18,2
1. Serviços prestados às famílias		↑ 17,4	↑ 38,9	↑ 38,0
2. Serviços de informação e comunicação		↑ 8,4	↑ 5,9	↑ 5,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares		↑ 17,1	↑ 17,8	↑ 17,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio		↑ 14,2	↑ 20,3	↑ 20,2
5. Outros serviços		↑ 26,9	↑ 25,0	↑ 20,1

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Gráfico 12 – Receita nominal de serviços
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) acumulada em quatro trimestres – 2022:III


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação interanual, o volume de serviços, no segundo trimestre de 2022, expandiu +6,3%, no acumulado no ano e +9,4% no acumulado no ano. Por sua vez, a receita nominal de serviços também exibiu ampliação na comparação interanual e no acumulado no ano de +18,7% e +18,2%, nessa ordem (Tabela 6 e Tabela 7).

Embora a trajetória ascendente dos serviços inspire otimismo, forças contrárias podem direcionar a evolução deste setor nos próximos meses. Por um lado, as políticas de transferência de renda, que elevam o poder aquisitivo da população, a demanda reprimida por serviços em 2022 e a desoneração fiscal, favorecendo a redução nos preços. De outro, limitadores do consumo como, por exemplo, a política monetária restritiva, que encarece o custo do crédito, gera incertezas sobre sustentabilidade dessa recuperação.

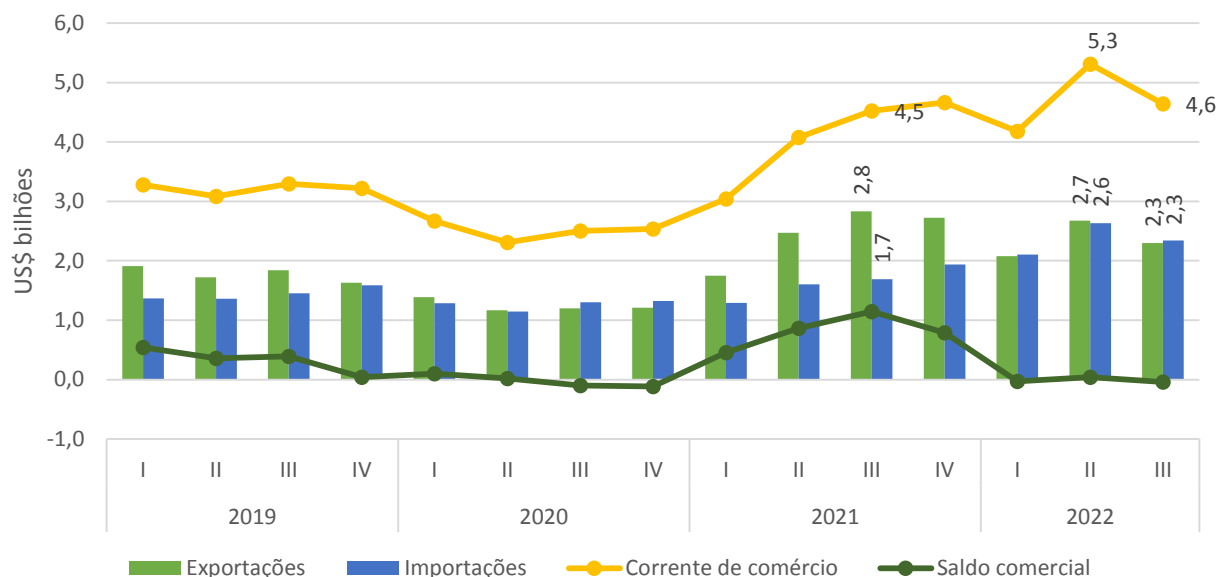
COMÉRCIO EXTERIOR

O comércio exterior capixaba registrou contração de -12,59% no terceiro trimestre de 2022, frente ao trimestre imediatamente anterior, totalizando US\$ 4,6 bilhões de corrente de comércio. As exportações caíram -13,98%, totalizando US\$ 2,3 bilhões, e as importações -11,17%, somando US\$ 2,3 bilhões, nesse período. O comércio exterior do país, por sua vez, apresentou crescimento de +2,94%, devido à expansão nas importações, de +9,80%, embora suas exportações tenham caído -2,27%, no mesmo período (Gráfico 13 e Tabela 8).

Na comparação com o terceiro trimestre do ano passado, a corrente de comércio capixaba exibiu incremento de +2,60%, devido ao crescimento de +38,52% nas importações, enquanto as exportações caíram -18,82%, nesse período. No Brasil, a corrente de comércio registrou aumento de +22,74%, dado pela expansão tanto das exportações (+15,82%) quanto das importações (+31,99%), no período (Gráfico 13 e Tabela 8).

No acumulado dos três trimestres de 2022, frente ao mesmo período do ano anterior, as exportações capixabas variaram -0,03% enquanto as importações cresceram +54,36%, resultando em um crescimento de +21,41% na corrente de comércio capixaba. No Brasil, no mesmo período, as exportações cresceram +18,79% e as importações +31,30%, resultando em um incremento de +24,09% na corrente de comércio brasileira (Tabela 8).

O resultado do comércio exterior anualizado foi positivo, tanto para o estado (+32,61%) quanto para o país (+26,10%). Nesse período, houve incremento de +18,32% nas exportações e +52,58% nas importações no Espírito Santo, e ganhos de +20,31% nas exportações e +33,79% nas importações do país (Tabela 8).

**Gráfico 13 – Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do ES
US\$ bilhões – Trimestres - 2019:I a 2022:III**


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Tabela 8 – Exportações, Importações e Corrente de Comércio
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) – 2022:III**

Localidade e indicador	Variação %			
	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulada no ano *	Acumulada em 4 trimestres **
Brasil				
Exportação	↓-2,27	↑15,82	↑18,79	↑20,31
Importação	↑9,80	↑31,99	↑31,30	↑33,79
Corrente de comércio	↑2,94	↑22,74	↑24,09	↑26,10
Espírito Santo				
Exportação	↓-13,98	↓-18,82	↓-0,03	↑18,32
Importação	↓-11,17	↑38,52	↑54,36	↑52,58
Corrente de comércio	↓-12,59	↑2,60	↑21,41	↑32,61

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

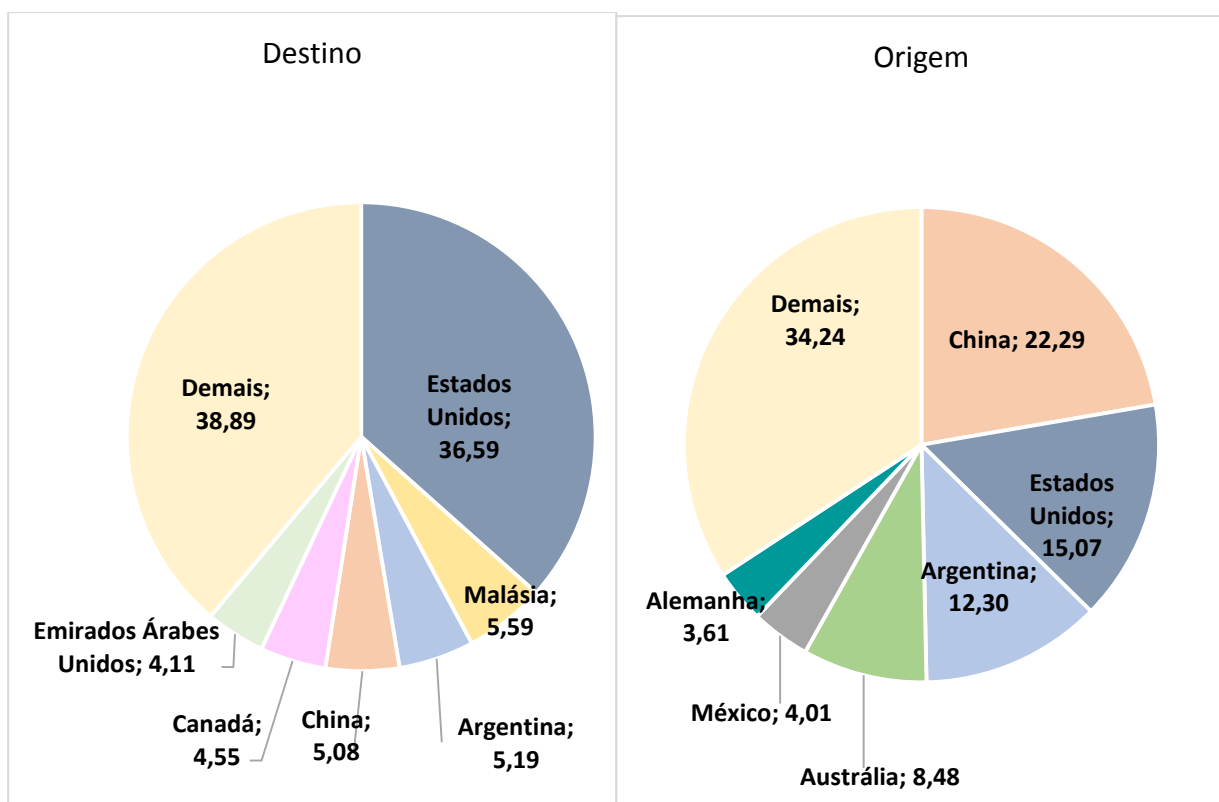
* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Os Estados Unidos, a Malásia e a Argentina permaneceram nos primeiros lugares no ranking dos destinos das exportações capixabas, do terceiro trimestre de 2022, com 36,59%, 5,59% e 5,19% de participações respectivamente (Gráfico 14).

A China voltou ao primeiro lugar no ranking de origem das importações capixabas, com 22,29% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 15,07% e pela Argentina, com 12,30% (Gráfico 14).

**Gráfico 14 – Destinos das exportações e origens das Importações
Participação % – III Trimestre de 2022**



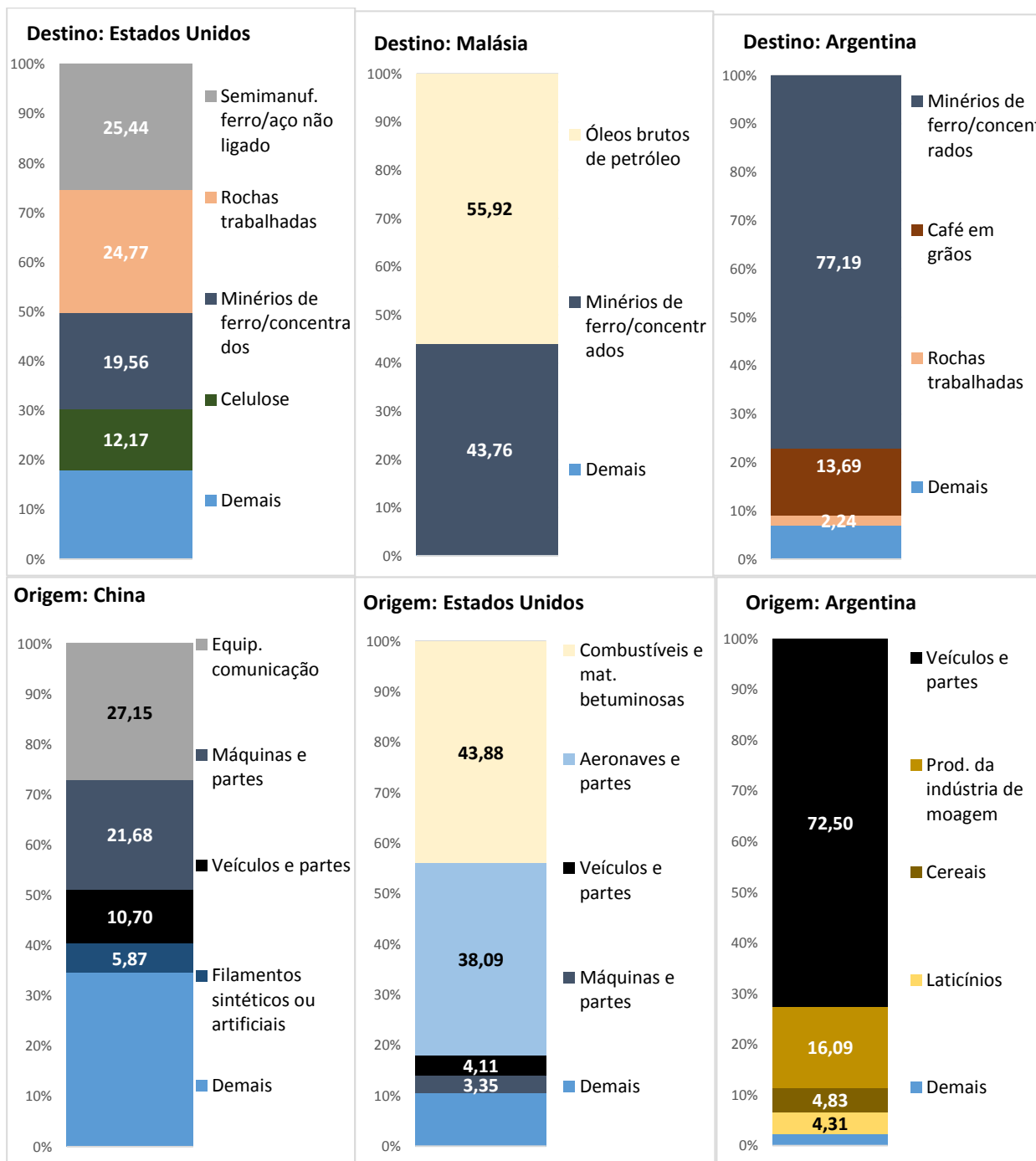
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os principais produtos exportados para os Estados Unidos no terceiro trimestre de 2022 foram produtos *semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* (325,44%), *rochas trabalhadas* (24,77%), *minérios de ferro e concentrados* (19,56%) e *celulose* (12,17%). Para a Malásia as

exportações se concentraram em *óleos brutos de petróleo* (55,92%) e *minérios de ferro e concentrados* (43,76%). Para a Argentina foram vendidos, principalmente, *minérios de ferro e concentrados* (77,19%), *café em grãos* (13,69%) e *rochas trabalhadas* (2,24%) (Gráfico 15).

Os principais grupos de produtos oriundos da China, no terceiro trimestre de 2022, foram *equipamentos de comunicação* (27,15%), *máquinas e partes* (21,68%), *veículos e partes* (10,70%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (5,87%). Dos Estados Unidos foram importados, sobretudo, *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (43,88%), *aeronaves e partes* (38,09%), *veículos e partes* (4,11%) e *máquinas e partes* (3,35%). Enquanto as compras originadas na Argentina concentraram-se em *veículos e partes* (72,50%), *produtos da indústria de moagem* (16,09%), *cereais* (4,83%) e *laticínios* (4,31%) (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Principais produtos exportados aos principais destinos e importados das principais origens - III Trimestre de 2022

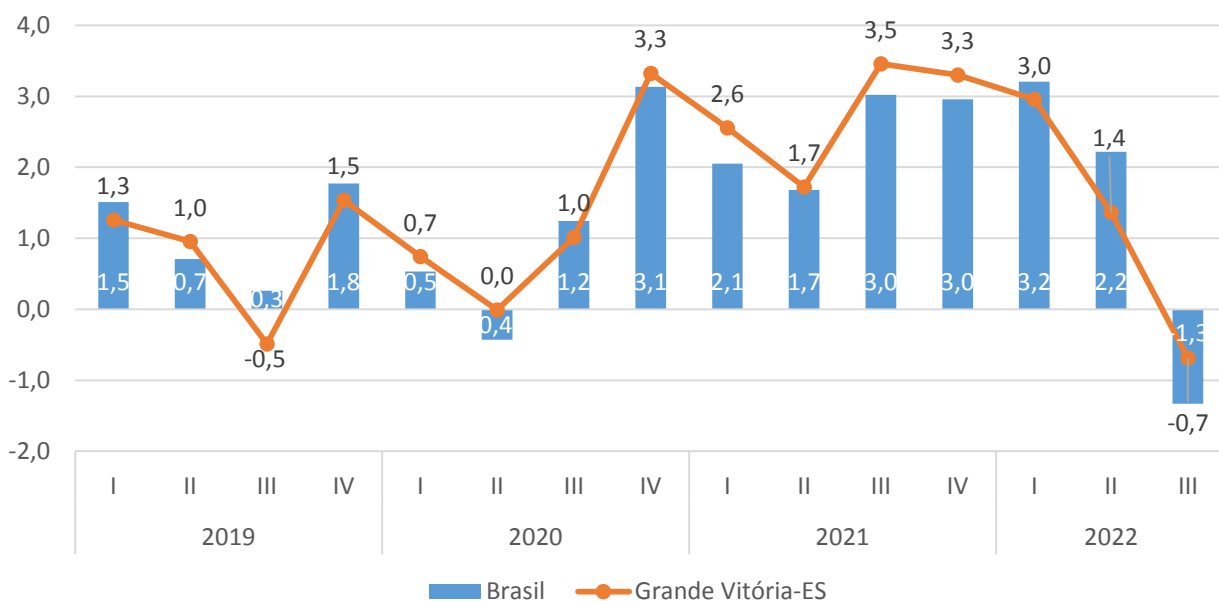


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

INFLAÇÃO

Dando continuidade ao movimento de desaceleração do trimestre anterior, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou deflação no Brasil e na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) no terceiro trimestre de 2022, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Enquanto no país os preços recuaram em média -1,3% na RMGV a queda foi de -0,7% (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Variação (%) trimestral do IPCA – Brasil e Grande Vitória-ES



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

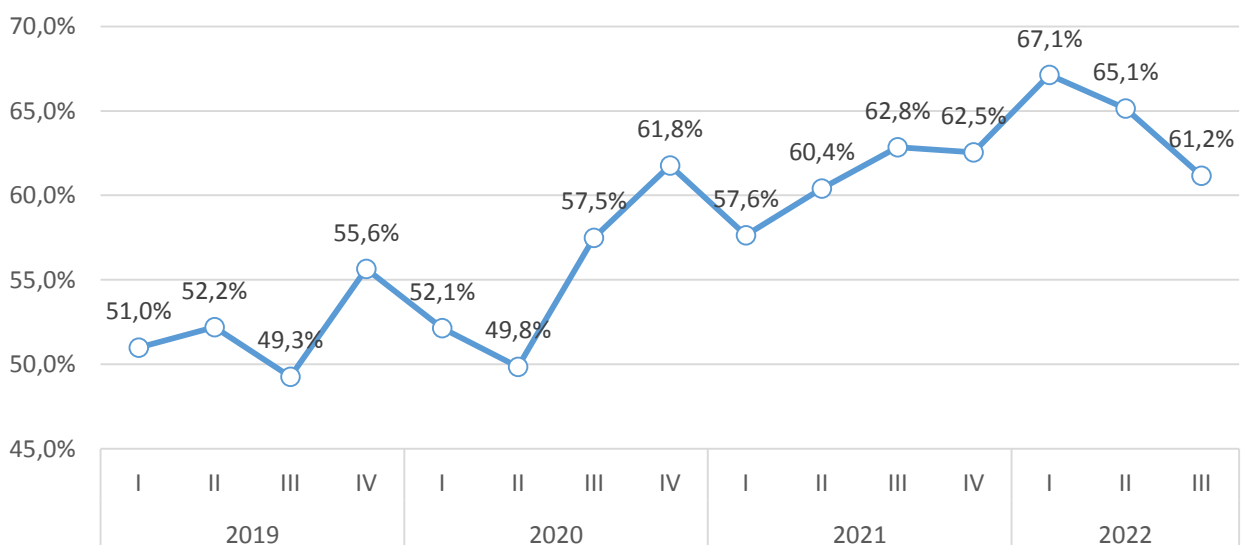
O movimento deflacionista do terceiro trimestre de 2022 foi determinado, em grande medida, pelo grupo *Transportes*, que detém o maior peso na composição do IPCA, em nível local, e o segundo maior peso, em nível nacional. As variações de -9,5% no Brasil e -7,0 na RMGV foram influenciadas pelas sucessivas quedas nos combustíveis, em função tanto da redução nos

preços dos produtos vendidos as distribuidoras como da diminuição do ICMS incidentes sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações, imposta pela Lei Complementar 194/22, sancionada no final de junho.

Além do grupo *Transportes*, apenas *Comunicação* apresentou deflação simultaneamente no Brasil e na RMGV. A variação negativa na RMGV deste componente decorreu das reduções em Plano de telefonia fixa, Plano de telefonia móvel, Acesso à internet, Aparelho telefônico, Combo de telefonia, internet e tv por assinatura.

Dado que apenas produtos e serviços dos grupos *Transportes*, *Comunicação* e *Habitação* foram considerados bens e serviços essenciais sendo impactados pelo ICMS incidente sobre energia elétrica, comunicações e combustíveis, não seria esperado uma redução no Índice de difusão, indicador que mensura a proporção de itens com aumento de preços. No terceiro trimestre de 2022, o Índice de difusão foi de 61,2%, completando uma sequência de seis trimestres consecutivos com mais de 60% dos itens pesquisados registrando variação positiva (Gráfico 17).

Gráfico 17 – Variação (%) trimestral do IPCA - Brasil e Grande Vitória - ES



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 9 – Variação (%) trimestral do IPCA
Índice geral e grupo - Setembro de 2022

Índice geral e grupos	Brasil			Grande Vitória - ES		
	III	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres	III	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres
Índice geral	↓-1,3	↑4,1	↑7,2	↓-0,7	↑3,6	↑7,1
Alimentação e bebidas	↑1,0	↑9,5	↑11,7	↑2,1	↑9,5	↑12,9
Habituação	↓-0,4	↓-1,0	↑1,8	↑1,2	↓-3,2	↑0,9
Artigos de residência	↑0,4	↑7,5	↑11,5	↑0,4	↑6,0	↑7,8
Vestuário	↑4,1	↑13,6	↑19,2	↑3,0	↑10,0	↑15,7
Transportes	↓-9,5	↓-2,9	↑3,6	↓-7,0	↑0,7	↑7,3
Saúde e cuidados pessoais	↑2,4	↑8,4	↑9,0	↑2,7	↑7,4	↑7,6
Despesas pessoais	↑2,6	↑6,3	↑8,3	↑1,8	↑5,5	↑7,7
Educação	↑0,8	↑7,1	↑7,2	↑0,4	↑5,4	↑5,4
Comunicação	↓-3,1	↓-0,9	↑0,1	↓-3,2	↓-1,1	↓-0,1

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, houve um comportamento diferenciado entre o Brasil e a RMGV em *Habituação*, para o qual ocorreu alta de +1,2% na Grande Vitória e queda de -0,4% no país. Nos demais grupos ocorreu inflação com destaque para *Vestuário*, que registrou a maior alta em nível local (+3,0%) e nacional (+4,1%).

No acumulado de janeiro a setembro de 2022, 88 dos 188 produtos que tiveram elevação de preços na RMGV registraram aumento de dois dígitos, com destaque para *Táxi* (+54,8%), *Limão* (+51,0%), *Cebola* (+49,0%), *Leite longa vida* (+45,5%), *Queijo* (+44,4%), *Seguro voluntário de veículo* (+43,5%), *Inhame* (+42,4%), *Farinha de mandioca* (+40,7%), *Farinha de trigo* (+34,9%), *Maionese* (+33,7%), *Pão de forma* (+30,9%) e *Cenoura* (+30,9%). Em contrapartida, dos 28 produtos que ficaram mais baratos apenas *Acesso à internet* (-11,0%), *Feijão-preto* (-11,9%),

Alface (-13,2%), *Cheiro-verde* (-19,2%), *Energia elétrica residencial* (-24,6%), *Gasolina* (-25,1%) e *Tomate* (-39,3%) tiveram redução de dois dígitos⁵.

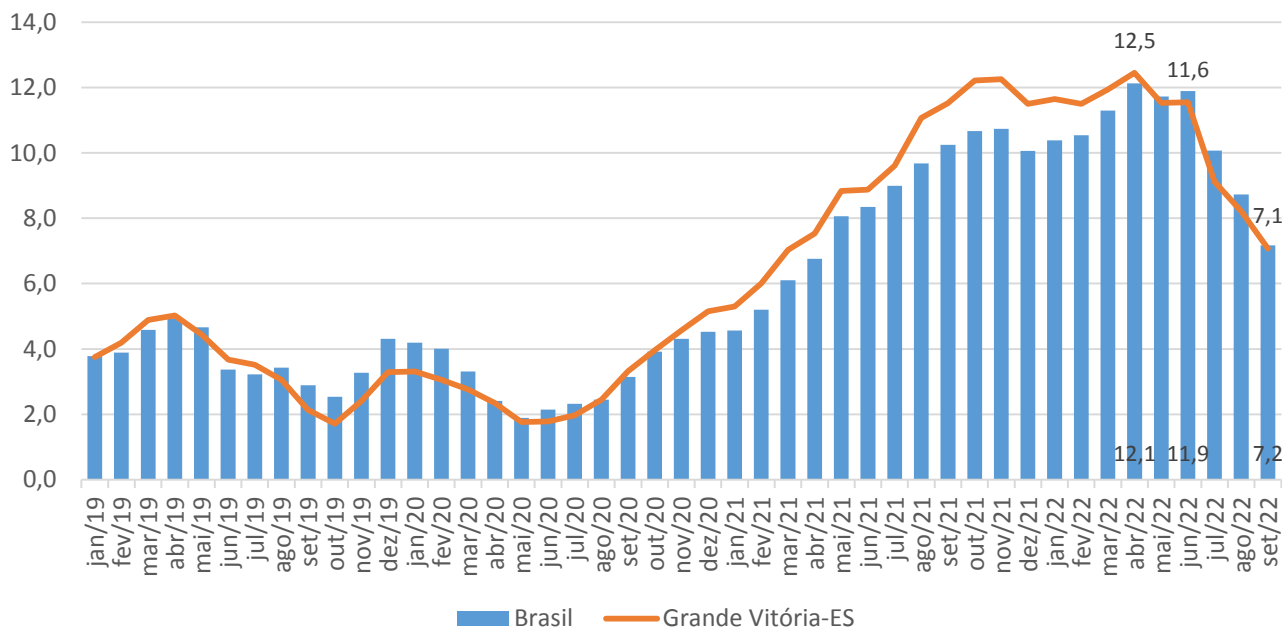
No encerramento do terceiro trimestre de 2022, a inflação acumulada em quatro trimestres (anualizada) retornou ao patamar de um dígito no Brasil e na RMGV, após quatro trimestres consecutivos apresentando dois dígitos em ambas as áreas. Ainda assim, a magnitude da inflação da área capixaba (+7,1%) e do país (+7,2%) estão acima da meta estabelecida para a economia brasileira em 2022 (+3,5%)⁶ (Gráfico 18).

Nessa base de comparação, os grupos de produtos e serviços que registraram as maiores variações simultaneamente no Brasil e na RMGV foram *Alimentação e bebidas* e *Vestuário*. No país as altas foram de +9,5% e +10,0%, respectivamente, enquanto na Grande Vitória os aumentos foram de 12,9% e 15,7% (Tabela 9).

⁵ Dados de variações não apresentados em gráficos e tabelas nesse documento podem ser encontrados em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=downloads>

⁶ O regime de metas de inflação estabelecido no Brasil determinou como alvo para a variação dos preços, em 2022, a taxa de 3,5%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (2,00%) ou para cima (5,00%).

Gráfico 18 – Índice de difusão trimestral do IPCA na Grande Vitória

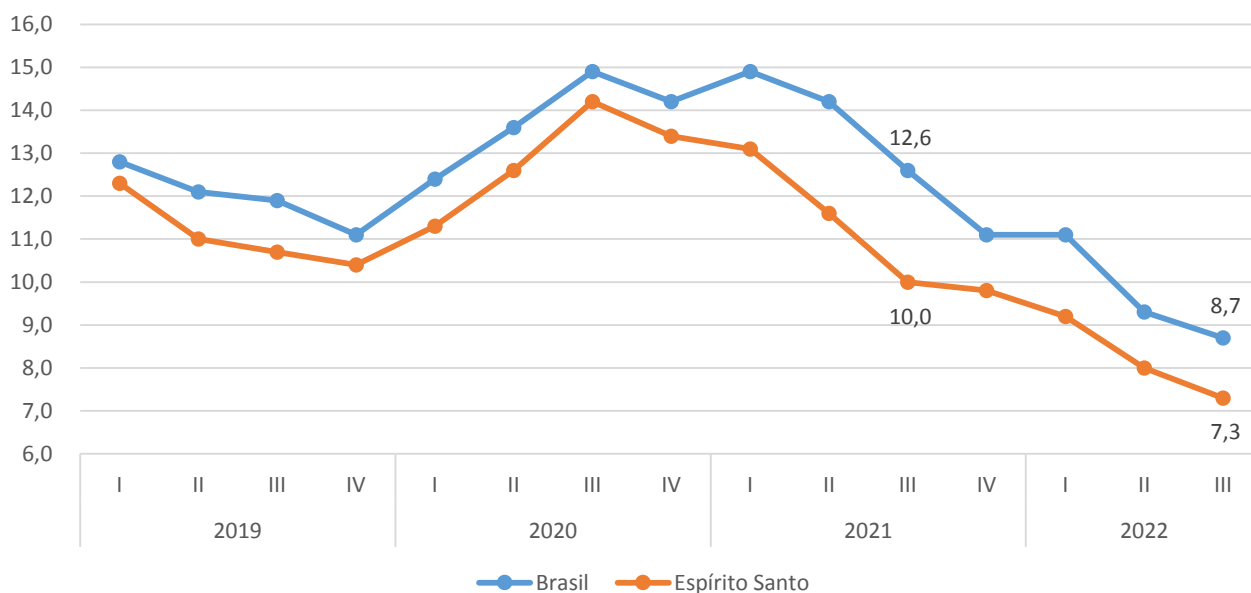


Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo, no 3º trimestre de 2022, foi estimada em 7,3% e registrou queda de -2,7 p.p em relação ao 3º trimestre de 2021, conforme aponta os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número de desocupados, estimado em 157 mil pessoas, recuou -26,8% na comparação interanual, um decréscimo de -57 mil pessoas desocupadas. O resultado para o Brasil (8,7%) foi superior ao do estado com queda na taxa de desocupação de -3,9 p.p. na avaliação interanual (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Taxa de desocupação (%)
Brasil e Espírito Santo – 2019.I a 2022.III



Fonte: PNAD Contínua – IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A queda no número de desocupados e na taxa de desocupação foi impulsionado pela expansão no número de ocupados (+3,5%), que passou de 1.939 mil pessoas no 3º trimestre de 2021 para 2.007 pessoas no 3º trimestre de 2022, um acréscimo de +68 mil pessoas ocupadas (Tabela 10). O crescimento nas ocupações foi puxado principalmente pela maior contratação dos empregados do setor privado com carteira (+8,8%), seguida por empregador sem CNPJ (+70,4%). Em contrapartida, o trabalhador familiar auxiliar recuou -35,9% na comparação com o 3º trimestre de 2021. Em termos setoriais, verifica-se que a atividade que impulsionou o aumento das ocupações foi Transporte, armazenagem e correio (+19,0%). Mesmo com o aumento nos ocupados ante o 3º trimestre de 2021, o nível de ocupação, estimado em 59,9% manteve-se estável estatisticamente nessa base de comparação.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho atingiu 15,5%. Na comparação interanual, a subutilização recuou -4,9p.p., puxado pela queda no número de desocupados

(-26,8%) em conjunto com a dos subocupados (-32,1%). O número de pessoas na força de trabalho potencial, por outro lado, apresentou estabilidade estatística.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 2.706, mantendo-se estável estatisticamente em relação ao 3º trimestre de 2021. Já a massa de rendimento habitual de todos os trabalhos no estado estimada em aproximadamente R\$ 5,315 bilhões, cresceu +10,5% na avaliação interanual, em decorrência do aumento dos ocupados.

Tabela 10 – Número de pessoas (milhares) e Variação dos indicadores Brasil e Espírito Santo – 2022:III

Indicadores	Espírito Santo				Brasil			
	202:III	2022:III/2021:III			2021:IV	2022:III/2021:III		
		Var. Absoluta	Var. %	Situação		Var. Absoluta	Var. %	Situação
Pessoas em idade de trabalhar	3.351	47	1,4	↑	173.457	1.572	0,9	↑
1.1. Na força de trabalho	2.164	11	0,5	→ ¹	108.729	2.299	2,2	↑
1.1.1. Ocupadas	2.007	68	3,5	↑	99.269	6.293	6,8	↑
1.1.1.1. Subocupadas	83	-39	-32,1	↓	6.194	-1.577	-20,3	↓
1.1.1.2. Desocupadas	157	-57	-26,8	↓	9.460	-3.994	-29,7	↓
1.2. Fora da Força de trabalho	1.187	36	3,1	→ ¹	64.729	-727	-1,1	↓
1.2.1. Força de trabalho potencial	112	-15	-11,7	→ ¹	7.772	-.747	-18,4	↓
1.2.1.1. Desalentadas	44	-5	-9,2	→ ¹	4.258	-887	-17,2	↓

Fonte: PNAD Contínua – IBGE.

Nota: ¹ Dados reponderados conforme nota técnica: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101866.pdf>

² →¹-estabilidade, ↑- crescimento e ↓- declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No terceiro trimestre de 2022, os empregos formais apresentaram saldo⁷ positivo de +12.222⁸ postos de trabalho no Espírito Santo, enquanto no Brasil o resultado foi igualmente um saldo positivo de +790.495 vínculos. Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no Estado alcançou o patamar de +818.723 vínculos de emprego, valor +1,52% maior em comparação ao registrado no trimestre anterior (+806.501). Para o Brasil, o estoque de empregos no terceiro trimestre, foi de +42.839.153 postos de trabalho formal, uma variação de +1,88% em relação ao trimestre anterior (+42.048.658) (Tabela 11).

O acumulado do ano de 2022 apresentou um crescimento de +44.921 vínculos no Espírito Santo e de +2.160.798 vínculos no Brasil.

Tabela 11 – Saldos, Estoques e Variações de Empregos Formais, Espírito Santo e Brasil*

Dados com ajustes	Espírito Santo	Brasil
Estoque Trimestre		
2021-III	767.313	40.405.641
2022: II	806.501	42.048.658
2022: III	818.723	42.839.153
SALDO		
2021-III	16.693	1.024.794
2022: II	20.055	763.725
2022: III	12.222	790.495
Acumulado no ano 2022	44.921	2.160.798

⁷ O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.

⁸ O Ministério do Trabalho e da Previdência divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. “Sem ajuste” corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e “Com ajuste” acrescenta aos valores “Sem ajuste” as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de “dados com ajuste” por ser um dado mais próximo a realidade.

ESTOQUE		
2022-III/2021-III	6,70	6,02
2022-III/2022-II	1,52	1,88

Fonte: Novo CAGED/Secretaria Especial de Trabalho e Previdência – Ministério da Economia.⁹

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo

Esta série modificada do Novo CAGED começa em janeiro de 2020, possibilitando, a partir do I trimestre de 2021, a comparação entre o estoque dos trimestres do ano atual e do anterior. Esta base de comparação apresenta um crescimento expressivo de postos de trabalho tanto para o Espírito Santo (+6,70%) e bem como para o Brasil (6,02%).

Setorialmente, a Tabela 12 também apresenta informações fora do prazo. Quando se compara os valores dos saldos de vínculos de empregos do segundo trimestre de 2022 (+20.055) com o valor do terceiro trimestre de 2022 (+12.222), constata-se uma perda acentuada de -7.833 postos de trabalho.

Tabela 12 - Saldos de Empregos Formais por Setor Econômico, Espírito Santo, II Trimestre de 2022 e III Trimestre de 2022*

Setores Econômicos	Saldo		Acumulado no ano
	2022:II	2022:III	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	4.595	-3.773	938
Indústria Geral	2.961	2.829	7.405
Indústrias de Transformação	2.842	2.649	7.127
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	244	23	375
Indústrias Extrativas	-127	128	-112
Eletricidade e Gás	2	29	15
Construção	674	2.830	6.539

⁹ Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Previdência, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), por uma nova base de dados: Novo CAGED. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utiliza-las como duas séries históricas diversas.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3.669	3.505	7.023
Serviços	8.156	6.831	26.212
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	4.740	3.746	13.652
Transporte, armazenagem e correio	1.201	1.246	3.882
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	381	727	5.098
Alojamento e alimentação	1.220	775	2.271
Serviços domésticos	24	1	28
Outros serviços	590	336	1.281
Total	20.055	12.222	48.117

Fonte: Novo CAGED/Secretaria Especial de Trabalho e Previdência – Ministério da Economia.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo

Neste terceiro trimestre de 2022, comparado com o trimestre anterior, em relação aos resultados dos principais setores econômicos, dos cinco setores elencados, apenas um deles apresentou resultado negativo de vínculos empregatícios: a *Agropecuária* (-3.773). Nos demais setores, a *Construção* foi o único que apresentou um crescimento dos postos de trabalho, subindo de 674 para 2.830 vínculos. Os demais setores apresentaram queda de postos de trabalho: *Indústria Geral* de +2.961 para +2.829 vínculos, o *Comércio* de 3.669 para 3.505 e os *Serviços*, de +8.156 para +6.831 vínculos. No acumulado no ano, o destaque positivo ocorreu no setor de *Serviços* (26.212), com o subsetor de *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* se destacando com a geração de +13.652 vínculos no terceiro trimestre de 2022.

Na *Indústria Geral*, o resultado positivo mais expressivo do terceiro trimestre dos saldos de emprego entre seus subsetores ocorreu na *Indústria de Transformação* (+2.649). No setor de *Serviços*, todos os subsetores apresentaram resultados positivos. O destaque ocorreu no subsetor de *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas*, com um crescimento de +3.746 vínculos. O destaque para o crescimento de vínculos entre os dois trimestres foi no subsetor de *Administração pública, defesa, seguridade*

social, educação, saúde humana e serviços sociais, que agregou +346 vínculos neste período e o destaque negativo foi o de *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas*, que perdeu -994 postos de trabalho entre estes dois trimestres.